

ALAMÊDA DAS ESPATÓDEAS

Decreto nº 5056 de 19-01-1977, Artigo 1º, I-

tem 1º, Inciso IV

Formada pela rua 4 do Alto Nova Campinas

Início na alamêda dos Ingazeiros

Término no balão de retorno

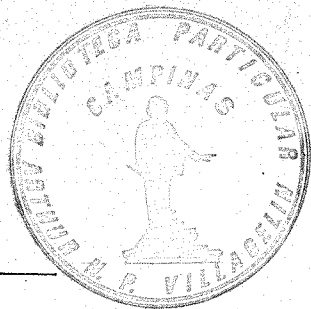
Alto Nova Campinas

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 997 de 14-01-1977 da Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura Municipal de Campinas.

ESPATÓDEAS

Espatódeas são árvores que atingem grandes proporções, podendo o tronco medir um metro de diâmetro e alcançar mais de 20 metros de altura. Seus galhos e os troncos são pardo-claro e lisos. Os ramos ostentam pronunciada curvatura e mantêm-se enfolhados apenas nas pontas. As folhas são muito características, apresentando-se de forma pinada. Têm tamanhos que variam de 20 a 30 centímetros mais ou menos. As folhas novas aparecem de colorido bronzeado, devido aos pelos que cobrem a sua superfície. A folhagem é sempre verde bem escuro. Uma característica importante da espécie são as nervuras das folhas bastante pronunciadas. Suas flores são atraentes, grandes, de vermelho-vivo e de formas bizarras. Florescem nos meses de setembro e outubro.

ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS



DECRETO N.º 5056, DE 19 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Alto Nova Campinas e Sítios de Recreio Gramado.

1.º ALTO NOVA CAMPINAS:

I — ALAMEDA DAS PALMEIRAS — formada pelas Ruas 1, 7 e Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal, com início à entrada do loteamento junto a estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

II — ALAMEDA DOS PINUS — formada pela rua 2, com início à Rua 1 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

III — ALAMEDA DOS INGAZEIROS — formada pela rua 3, com início à Rua 7 e término na mesma Rua 3 desse loteamento.

IV — ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS — formada pela rua 4, com início à Rua 3 e término no balão de retorno existente no quarteirão n.º 6691 do Cadastro Municipal.

V — ALAMEDA DAS PAINEIRAS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DAS TÍLIAS — formada pela rua 7 que fica situada no quarteirão n.º 6696 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VII — ALAMEDA DAS JAQUEIRAS — formada pela rua 6, com início à Rua 5 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VIII — ALAMEDA DAS LARANJEIRAS — formada pela rua 8, com início à Rua 6 e término na mesma Rua 6 desse loteamento.

IX — ALAMEDA DAS BAUÍNIAS — formada pela rua 9, com início à Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

X — ALAMEDA DOS FREIXOS — formada pela rua 9 que fica situada entre os quarteirões de números 6691 e 6696, com início à Rua 8 e término na entrada Sul do loteamento.

2.º — SÍTIOS DE RECREIO GRAMADO

I — ALAMEDA DAS ARAUCÁRIAS — formada pela rua 1, com início à Avenida 1 e término no balão de retorno.

II — ALAMEDA DOS CAMBARÁS — formada pela rua 2, com início à Avenida 1 e término no anel rodoviário.

III — ALAMEDA DAS TIPUANAS — formada pela rua 3, com início na estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

IV — ALAMEDA DOS CIPRESTES — formada pela rua 4, com início à Rua 5 e término no balão de retorno.

V — ALAMEDA DOS IBISCOS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término à Rua 7 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DOS AZINHEIROS — formada pela rua 6, com início à rua 6 e término na estrada para Sousas

VII — ALAMEDA DOS ULMEIROS — formada pela rua S/D que fica situada no quarteirão n.º 6750 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VIII — ALAMEDA DOS VIDEIROS — formada pela Avenida 1, com início na divisa Oeste do loteamento e término na divisa Norte do loteamento.

IX — ALAMEDA DOS FLAMBOYANT — formada pela Avenida 2, com início à Avenida 1 e término na divisa Oeste do loteamento.

X — ALAMEDA DAS CISALPINAS — formada pela Avenida 3, com início à Avenida 2 e término na divisa Norte do loteamento.

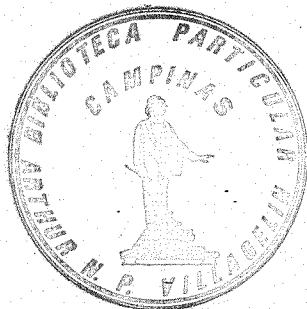
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 937 de 14 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete



Detalhe das flores

Arvores da cidade

Spathodea dá tom de alegria com suas flores vermelhas

Helmut Paulo KRUG

DUAS cores são bastante raras nas flores de arvores ornamentais desta cidade: azul e vermelho vivo. Neste ultimo matiz só se encontram duas arvores importantes que são o Flamboiant e a Spathodea, ambas originárias de regiões tropicais da Africa. Só nestes ultimos anos tem-se prestado maior atenção à Spathodea, embora ela já exista há muito no Estado.

As folhas são muito características, apresentando-se da forma pinada. Têm tamanhos que variam de 20 a 30 cm mais ou menos; os jolios têm comprimento de 4 a 5 cm e largura de 2 a 3 cm, terminando em ponta. As folhas novas aparecem de colorido bronzeado, devido aos pelos que cobrem a superficie. A folhagem é sempre verde bem escuro. Outro característico importante da especie são as nervuras das folhas bastante pronunciadas.

Os ramos ostentam em geral curvatura mais pronunciada do que aquela observada em outras especies ornamentais arboreas. Mantêm-se enfolhadas apenas nas pontas. Os galhos e os troncos são pardo-claro e lisos. Não mostram as fissuras longitudinais tão típicas de outras especies.

Nos meses de setembro e outubro podem ser observadas as flores, grandes, vermelhas e de formas bizarras. Individualmente lembram de longe as do ipê, mas são viradas para o alto.

A Spathodea só raramente produz sementes; ou melhor, apenas as produz em certas regiões, provavelmente onde melhor se adaptou. No mo-

mento é mais facil colhê-las nas regiões mais quentes do Estado. De forma semelhante ao que se observa no ipê, elas são formadas em vagens. E ainda de idêntica forma, se apresentam aladas.

A arvore desta especie atinge grandes proporções. Podem ser observados especímenes com tronco de 1 m de diametro, e atingindo mais de 20 m de altura. Nos exemplares adultos, as raizes são bastante superficiais. Sua colocação deve ser pois de preferencia em canteiros centrais e parques.

Tratando-se de especie relativamente nova nesta cidade, os exemplares existentes são vistos de preferencia nas partes recentemente abertas.